

QUALIDADE DE VIDA E AUXÍLIO FINANCEIRO DE ESTUDANTES DE UNIVERSIDADE DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Larissa Rodrigues Lima¹, Gilvan Ferreira Felipe¹, Jairo Domingos de Moraes¹, Daniel Freire de Sousa¹

RESUMO

O termo qualidade de vida é um conceito amplo e abstrato quanto a sua definição, uma vez que envolve diversos fatores a serem estabelecidos para que a mesma seja garantida, tais como: saúde física; saúde mental; condições socioeconômicas; relações interpessoais e dentre outras. Com isso, ter uma estabilidade financeira proporciona uma maior segurança, oportunidades educacionais, culturais e de lazer, contribuindo para uma qualidade de vida mais satisfatória. Objetivou-se avaliar a qualidade de vida de acordo com o recebimento ou não de auxílio financeiro em estudantes de universidade de cooperação internacional. Estudo quantitativo, analítico e transversal, desenvolvido entre os meses de fevereiro e julho de 2022, propôs-se avaliar a qualidade de vida de acordo com o recebimento ou não de auxílio financeiro em estudantes de universidade de cooperação internacional. Realizado na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, nos campi Ceará e Bahia, com 290 alunos regularmente matriculados na instituição. Foram aplicados dois questionários para a coleta de dados: o primeiro destinado à coleta de dados sociodemográficos, abordando questões como: idade, sexo, nacionalidade, cor/raça, religião, estado civil e situação familiar. O segundo questionário foi o WHOQOL-BREF, para verificação da Qualidade de Vida, composto por 26 questões no total. No entrecruzamento de variáveis categóricas foi aplicado o teste exato de Fisher e a razão das chances foi calculada com auxílio do Odds Ratio. A maioria eram pessoas solteira (88,9%), do sexo feminino (56,9%) e de nacionalidade brasileira (68,8%). Grande parte dos participantes relatou não

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Redenção, Ceará, Brasil.

trabalhar (87,6%) e não receber nenhum tipo de auxílio ou bolsa da instituição (54,7%). Constatou-se que 92,9% do público da pesquisa relataram não fumar e 63,1% não ingerir bebida alcoólica, mas 60,0% relataram a prática de exercício físico. Identificou-se que, dentre os estudantes que recebem auxílio financeiro, 27,6% possuem mais chances de se sentir satisfeito no domínio físico, enquanto os acadêmicos no domínio social possuem 26,0% mais chances de satisfação, em comparação com os que não recebem auxílio, e cerca de 52,2% mais chances de serem satisfeitos em relação ao meio em que vivem, no domínio ambiente. Os participantes apresentaram mais chances de obter a qualidade de vida nos domínios ambiental, seguidos pelo físico, social e psicológico. Conclui-se que é necessário o desenvolvimento de pesquisas que promovam o planejamento de novas estratégias e ações para a manutenção da qualidade de vida e sua integração.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Apoio Financeiro; Cooperação internacional; Estudantes.

ABSTRACT

The term quality of life is a broad and abstract concept in terms of its definition, as it involves several factors to be established so that it is guaranteed, such as: physical health; mental health; socioeconomic conditions; interpersonal relationships and among others. Therefore, having financial stability provides greater security, educational, cultural and leisure opportunities, contributing to a more satisfactory quality of life. The objective was to evaluate the quality of life according to whether or not students at international cooperation universities received financial aid. Quantitative, analytical and cross-sectional study, developed between the months of February and July 2022, proposed to evaluate the quality of life according to whether or not students at an international cooperation university received financial aid. Held at the University of International Integration of Afro-Brazilian Lusofonia, on the Ceará and Bahia campuses, with 290 students regularly enrolled at the institution. Two questionnaires were applied to collect data: the first aimed at collecting sociodemographic data, addressing issues such as: age, sex, nationality, color/race, religion, marital status and family situation. The second questionnaire was the WHOQOL-BREF, to check Quality of Life, consisting of 26 questions in total. When crossing categorical variables, Fisher's exact test was applied and the odds ratio was calculated using the Odds Ratio. The majority were single (88.9%), female (56.9%) and of Brazilian nationality (68.8%). Most participants reported not working (87.6%) and not receiving any type of aid or scholarship from the institution (54.7%). It was found that 92.9% of the research public reported not smoking and 63.1% did not drink alcohol, but 60.0% reported practicing physical exercise. It was identified that, among students who receive financial aid, 27.6% are more likely to feel satisfied in the physical domain, while academics in the social domain are 26.0% more likely to be satisfied, compared to those who do not receive assistance, and are around 52.2% more likely to be satisfied with the environment in which they live, in the environmental domain. Participants were

more likely to achieve quality of life in the environmental domains, followed by physical, social and psychological. It is concluded that it is necessary to develop research that promotes the planning of new strategies and actions to maintain quality of life and its integration.

Keywords: Quality of life; Financial Support; International Cooperation; Students.

INTRODUÇÃO

O termo qualidade de vida (QV) é um conceito amplo e abstrato quanto a sua definição, uma vez que envolve diversos fatores a serem estabelecidos para que a mesma seja garantida, tais como: saúde física; saúde mental; condições socioeconômicas; relações interpessoais e dentre outras. De acordo com Organização Mundial de Saúde (OMS), qualidade de vida é “a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHO, 1998). Podendo ser modificado de acordo com a cultura, crenças pessoais e outros aspectos, mas é inquestionável quanto a saúde: é preciso tê-la para viver com satisfação.

As definições de QV estão diretamente relacionadas com as diversas necessidades do indivíduo, se trata da percepção que cada indivíduo tem sobre o seu bem-estar e o alcance de seus objetivos e expectativas pessoais. Desse modo, quanto mais perto o indivíduo está de alcançar suas metas individuais em diferentes áreas, maior sua percepção subjetiva da sua própria qualidade de vida (ANVERSA et al., 2018).

O aspecto financeiro é crucial para a qualidade de vida, uma vez que influencia o acesso de recursos essenciais, serviços econômicos e sociais, como: alimentação, cuidados com a saúde, saneamento básico, moradia adequada, etc (HERCULANO, 2000). Além disso, ter uma estabilidade financeira proporciona uma maior segurança, oportunidades educacionais, culturais e de lazer, contribuindo para uma qualidade de vida mais satisfatória.

Por tanto, a perspectiva financeira é uma das maiores preocupações dos jovens universitários. A grande maioria possui dificuldades financeiras durante a graduação, o que os levam a recorrerem a auxílios estudantis, bolsas assistenciais, dentre outros para conseguir manter-se com as necessidades básicas (MALAJOVICH et al., 2017).

Contudo, muitos estudantes recorrem ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que possui como objetivo principal, nas faculdades federais, promover acessível a permanência dos estudantes, a progressão e conclusão da educação superior, diminuindo as desigualdades socioeconômicas, buscando ofertar condições para experiências acadêmicas

mais igualitárias independente do contexto econômico. O PNAES é responsável por implementar o bolsa permanência nas instituições federais de ensino superior, onde oferecem auxílios financeiros a estudantes que possuem vulnerabilidade socioeconômica, com renda familiar mensal de até 1,5 salário mínimo por pessoa.

Na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), é instituído do Programa de Assistência ao Estudante (PAES), é administrado e executado pela Coordenação de Políticas Estudantis (COEST), vinculada à Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (PROPAE). Possui, como um dos objetivos garantir a permanência na educação superior, reduzindo as desigualdades sociais no contexto internacional e nacional. O PAES conta com 7 modalidades diferentes de auxílios, tais como: auxílio moradia, auxílio instalação, auxílio transporte, auxílio alimentação, auxílio social, auxílio emergencial e auxílio de inclusão digital (UNILAB, 2021).

Os estudantes ao ingressarem na universidade se deparam com inúmeros desafios a serem percorridos, muitos destes em comum entre eles, devido às mudanças sofridas em suas rotinas de estilo de vida, afetando principalmente a qualidade de vida dos estudantes. Desse modo, a saúde mental dos estudantes vem sendo uma preocupação cada vez mais discutida, uma vez que a vida acadêmica pode ser desafiadora e exigente, tornando-se um dos fatores que colaboram para a permanência do universitário na universidade (LEÃO et al., 2018).

No que se refere ao ingresso, permanência e conclusão da vida universitária está diretamente interligada na qualidade de vida dos estudantes, visto que, as expectativas e decepções na vida acadêmica devastam os estudantes constantemente, assim como a busca da identidade profissional e a incerteza do mercado de trabalho. Entretanto, a persistência dentro da universidade é nitidamente favorável ao amadurecimento, o fortalecimento das relações sociais, da autonomia e segurança pessoal e ou profissional, influenciando positivamente em todos os domínios da qualidade de vida (ANVERSA et al., 2018).

Dessa maneira, vê-se que as particularidades que envolvem os estudantes são diversas, visando a importância do contexto deste estudo objetivou-se avaliar a qualidade de vida de acordo com o recebimento ou não de auxílio financeiro em estudantes de universidade de cooperação internacional.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo quantitativo, analítico e transversal, desenvolvido entre os meses de fevereiro e julho de 2022, nos campi do Ceará e da Bahia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. A amostra foi estabelecida por meio de cálculo amostral para população infinita, aplicada a todos os alunos regularmente matriculados na instituição. Os participantes do estudo consistem em estudantes de diferentes cursos de graduação que se encontravam ativos na instituição de ensino. A proporção utilizada foi 50,0%, admitindo uma margem de erro de 5% e um nível de confiança de 95%, resultando em uma amostra de 290 participantes. Os estudantes receberam convite para participação no estudo por meio de endereço de e-mail cadastrado na universidade, juntamente com o link de acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o link de acesso aos questionários eletrônicos para participação no estudo.

Os critérios de inclusão foram: ser discente de curso de graduação da UNILAB com matrícula ativa, em curso presencial ou à distância no período da coleta de dados e ter idade a partir de 18 anos. Os critérios de exclusão foram: discentes cujos instrumentos de coleta de dados foram preenchidos de maneira incompleta, com pelo menos uma pergunta sem resposta nas seções destinadas à medição dos níveis de QV, ou afastados das atividades acadêmicas por licença médica, ou outro tipo de licença, no período de coleta de dados. Ao final, um total de 290 estudantes que atendiam aos critérios estabelecidos responderam os questionários, constituindo assim a amostra do presente estudo.

Para a coleta de dados foram utilizados dois questionários. O primeiro destinado à coleta de dados sociodemográficos, abordando questões como: idade, sexo, nacionalidade, cor/raça, religião, estado civil e situação familiar. O segundo questionário foi o WHOQOL-BREF, que foi elaborado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e validado no Brasil por Fleck et al (1999), para verificação da QV, composto por 26 questões no total, sendo que questão 1 e 2 abordam sobre QV em geral e mais 24 questões que compõem os quatro domínios, que se seguem, de acordo com a literatura: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente.

Os dados foram armazenados no software Microsoft Excel e analisados utilizando-se o IBM SPSS Statistics versão 22. Foi realizado o teste de normalidade de distribuição de dados Kolmogorov-Smirnov (K-S) apresentando a não normalidade dos mesmos. No entrecruzamento de variáveis categóricas foi aplicado o teste exato de Fisher e a razão das chances foi calculado com auxílio do Odds Ratio.

Foram considerados significativos para associação estatística os valores de $p < 0,05$, além da apresentação dos intervalos de confiança de 95%, a fim de indicar o grau de precisão da estimativa do estudo.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNILAB sob parecer nº 5.228.129 e Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) nº 52903821.3.0000.5576, e seguiu as recomendações dos princípios da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, bem como obedeceu a confidencialidade acerca dos dados dos participantes, que foram previamente orientados acerca do estudo por meio do TCLE e consentiram com sua participação.

RESULTADOS

A pesquisa foi realizada com estudantes ingressos na UNILAB, nos campi do Ceará e Bahia. Contabilizando ao todo a participação de 290 discentes, sendo a maioria pessoas solteira (88,9%), do sexo feminino (56,9%) e de nacionalidade brasileira (68,8%). Grande parte dos participantes relatou não trabalhar (82%) e mais da metade não recebe nenhum tipo de auxílio ou bolsa da instituição (54,7%). Constatou-se que 92,9% do público da pesquisa relataram não fumar e 63,1% não ingeriram bebida alcoólica, mas 60,0% relataram a prática de exercício físico (Tabela 1).

Tabela 1. Perfil sociodemográfico e de estilo de vida dos estudantes do ensino superior público, Redenção – CE, 2022.

Variável		N	%
Sexo	Masculino	139	47,9
	Feminino	151	52,1
Estado civil	Solteiro	257	88,6
	Casado(a) / União estável	28	9,7
	Separado(a) / Divorciado(a)	5	1,7
Nacionalidade	Nacional	166	57,2
	Internacional	124	42,8
Trabalho de forma remunerada	Sim	52	18
	Não	238	82
Recebe auxílio financeiro ou bolsa	Sim	152	52,4
	Não	138	47,6
Tabagista	Sim	14	4,8
	Não	276	95,6
Ingere bebida alcoólica	Sim	108	37,2

	Não	182	62,8
Pratica exercício físico	Sim	168	57,9
	Não	122	42,1

Fonte: autoria própria

Na Tabela 2 é possível verificar quantos indivíduos se declararam satisfeitos quanto à sua qualidade de vida em cada domínio pesquisado, e verifica-se que não houve diferença estatisticamente significativa ($p < 0.05$). Contudo, o cálculo da razão das chances permitiu acessar informações relevantes quanto à QV nos domínios abordados.

Tabela 2. Domínios de Qualidade de Vida de recebimento ou não de auxílio financeiro oriundo da universidade. Redenção - CE. 2023.

Variáveis		Domínio físico		P-valor	Odds-ratio
		Satisfeito	Insatisfeito		
Recebe auxílio financeiro	Sim	36	116	0,287*	0,734 (0,435 – 1,238)
	Não	41	97		
		Domínio psicológico			
Recebe auxílio financeiro	Sim	49	103	0,800*	1,087 (0,661 – 1,788)
	Não	42	96		
		Domínio social			
Recebe auxílio financeiro	Sim	47	105	0,265*	0,740 (0,455 – 1,204)
	Não	52	86		
		Domínio meio ambiente			
Recebe auxílio financeiro	Sim	12	140	0,064*	0,478 (0,225 – 1,012)
	Não	21	117		

* Fisher's Exact Test

Fonte: autoria própria

Com relação ao domínio físico, que envolve questões sobre dor e desconforto, necessidade de tratamento médico, energia para enfrentar o dia a dia, condições do sono e repouso, satisfação com a capacidade para o trabalho, identificou-se que os estudantes analisados que recebem algum tipo de auxílio têm 27,5% mais chances de serem satisfeitos no domínio físico em comparação àqueles que não recebem.

Quanto ao domínio psicológico, não houve relevância significativa em relação a quem recebe auxílio financeiro. No domínio social onde são avaliadas questões sobre relações

peçoais, satisfação com a vida sexual e o suporte social que é recebido, teve como resultado que os acadêmicos que recebem algum tipo de auxílio possuem 26,0% mais chances de satisfação em comparação com os que não recebem.

Já no domínio ambiental, que envolve aspectos de segurança, saneamento básico, barulho, as condições gerais nos ambientes residenciais, recursos financeiros, o acesso aos serviços de saúde e aos meios de transportes, oportunidade de lazer, dentre outros, os acadêmicos que recebem algum auxílio possuem cerca de 52,2% mais chances de serem satisfeitos em relação ao meio em que vivem em comparação aos estudantes que não recebem.

DISCUSSÃO

De acordo com a V Pesquisa Nacional sobre o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação, realizada em 2018 (FONAPRACE, 2019), houve um crescimento do ingresso de discentes do sexo feminino nas instituições federais, alcançando cerca de 54,6% da população-alvo. Já 35,4% disseram tomar álcool menos de uma vez por semana; e quanto ao uso de tabaco e derivados, 87,4% dos entrevistados responderam que não fumavam. Evidenciando os resultados encontrados nesta pesquisa.

A saúde é um fator importante para a manutenção de uma qualidade de vida desejável, sendo um dos principais pilares para a obtenção da QV no domínio físico. Desse modo, compreende-se que mesmo que a vida acadêmica possa ser ou não a causa do comprometimento físico, esses elementos podem interferir na formação de vida acadêmica dos alunos, por tanto sendo necessárias medidas para minimizá-las. Segundo Figueiredo et al. (2014), em estudo realizado com universitários da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), obteve-se que as principais reclamações em relação ao bem-estar físico residem na satisfação com o sono, alimentação e prática de atividades físicas.

Na V Pesquisa da FONAPRACE 2019, cerca de 40% dos estudantes declararam não realizar qualquer tipo de atividade física, existindo uma relação entre a renda familiar per capita e a prática de exercícios físicos. Em conformidade com os dados apurados nesta pesquisa. Visto que na IV pesquisa de 2014, o percentual era de 29,2%, o aumento do sedentarismo no meio universitário, envolve fatores como custo e a disponibilidade de tempo livre distanciam os estudantes da prática de exercício físico regularmente.

No que se refere ao domínio social, obteve-se que cerca de 1/4 dos estudantes que recebem algum tipo de auxílio financeiro, possui maior satisfação quanto a QV neste domínio. Ao comparar com a pesquisa Pereira et al., 2020, onde o mesmo domínio foi o que apresentou os melhores resultados com satisfação de nível mediano. Sabe-se que o meio universitário expande o campo inter-relacional dos alunos e proporciona essa satisfação com as relações sociais, entretanto é de suma importância que a universidade continue a proporcionar a manutenção dos espaços de convivência.

De acordo com a FONAPRACE 2019, o indicador do grau de autonomia financeira dos estudantes é de apenas 15,5% são independentes financeiramente. Estudantes que não podem contar com ajuda dos pais e mães ou que estão incluídos na faixa de renda familiar per capita “Até 1 e meio SM” dependem das políticas de fomento ao ensino, à pesquisa, à extensão e à assistência estudantil, para permanecer na universidade e concluir a graduação. Salienta-se condicionantes sociais e políticos, bem como interesses sociais e econômicos para acesso ao ensino superior por estudantes em condições socioeconômicas vulneráveis e a garantia de sua permanência por meio da implementação do PNAES constituem-se pautas constantes de reivindicações (VASCONCELOS, 2010).

Assim, considerando as dificuldades de permanência enfrentadas pelos estudantes durante a graduação, o FONAPRACE luta pela ampliação nos investimentos do PNAES, porque entende que a permanência não é uma questão especificamente financeira (RECKTENVALD; MATTEI; PEREIRA, 2018)

Desse modo, o auxílio financeiro é de suma importância para a obtenção qualidade de vida no domínio relacionado ao ambiente. Uma vez que, sem a assistência estudantil, dificulta o acesso aos instrumentos pedagógicos necessários, o provimento às necessidades especiais, até o suprimento dos recursos mínimos necessários para a sobrevivência do universitário, como: moradia, alimentação, transporte e recursos financeiros, dentre outros (VASCONCELOS, 2010).

A assistência estudantil, enquanto mecanismo de direito social, tem como finalidade prover os recursos necessários para transposição dos obstáculos e superação dos impedimentos ao bom desempenho acadêmico, permitindo que o estudante se desenvolva perfeitamente bem durante a graduação e obtenha um bom desempenho curricular, minimizando, dessa forma, o percentual de abandono e de trancamento de matrícula. (VASCONCELOS, 2010, p. 609).

Por tanto, estudar sobre QV é fundamental, pois os impactos gerados poderão ser percebidos na vida acadêmica e escolha profissional. (PEREIRA, 2020)

Salienta-se que o debate econômico vai além do aspecto financeiro do dia a dia, não apenas influenciando nas necessidades essenciais, porém também influencia na prática e adesão de atividades de lazer, moradia adequada e acesso ao serviço de saúde. Nesse contexto, tais situações têm um impacto significativo na vida dos estudantes, contribuindo drasticamente com a melhoria da qualidade de vida (BAMPI et al., 2013).

Faz-se necessário que estudos futuros venham a ser desenvolvidos, podendo ser analisado como práticas eficazes de gestão financeira, educação financeira e aconselhamento podem melhorar a qualidade de vida dos estudantes beneficiários de auxílio financeiro.

CONCLUSÃO

Assim, identificou-se que com o suporte financeiro e social os estudantes aparentam identificar uma melhor qualidade de vida. Quanto aos resultados encontrados na pesquisa com relação aos domínios de QV, os participantes apresentaram mais chances de obter a QV nos domínios ambiental, seguidos pelo físico, social e psicológico.

Com base nos resultados do questionário, foi possível concluir que no universo de respondentes, houve uma predominância de estudantes do sexo feminino maior que do masculino. O ingresso na universidade, principalmente, representa um período em que os estudantes se deparam com novas demandas sociais e acadêmicas, demandas estas que podem acarretar a vivência de situações estressantes para muitos deles. Podendo encontrar barreiras para lidar com as situações que se apresentam e precisam de auxílio para manter interações sociais satisfatórias, isto fica evidenciado no resultado do domínio ambiental onde cerca de 52,2% mais chances de serem satisfeitos em relação ao meio em que vivem. Por tanto, salienta-se a importância da manutenção das políticas públicas e assistência estudantil já existentes, ressaltando a necessidade do planejamento de novas estratégias e ações para o controle da qualidade de vida.

É importante ressaltar a necessidade de uma maior atenção por parte da universidade, visto que os universitários compõem um grande público, e se encontram em um período crucial de sua formação pessoal e profissional. Além disso, é de suma importância que

existam mais estudos sobre o tema, a fim de verificar possíveis influências e impactos que possam afetar a QV no âmbito universitário.

REFERÊNCIAS

Nunes RC. Um olhar sobre a evasão de estudantes universitários durante os estudos remotos provocados pela pandemia do COVID-19. *Research, Society and Development*. 2021 Mar 3;10(3):e1410313022.

Gomes HM da C, Brasileiro TSA. Assistência estudantil, qualidade de vida acadêmica e sustentabilidade: uma revisão da literatura e bibliometria no contexto universitário. *Brazilian Journal of Development* [Internet]. 2022 Aug 17 [cited 2023 May 29];57583–99. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/download/51231/38446>

Silva TVS da, Vieira LM, Cardoso AMR, Oliveira RVD de. Qualidade de vida, ansiedade e depressão em estudantes de Odontologia na pandemia da COVID-19 e fatores relacionados. *Research, Society and Development*. 2021 Jul 13;10(8):e34710817481.

Cruz MCA, Cardoso EF, Garcia TR, Macedo RM, Arruda JT. Impacto das emoções no desempenho acadêmico e na qualidade de vida dos estudantes de Medicina. *Research, Society and Development*. 2021 Aug 29;10(11):e216101119412.

Azzi DV, Melo J, Neto A de AC, Castelo PM, Andrade EF, Pereira LJ. Quality of life, physical activity and burnout syndrome during online learning period in Brazilian university students during the COVID-19 pandemic: a cluster analysis. *Psychology, Health & Medicine*. 2021 Jun 30;1–15.

The World Health Organization quality of life assessment (whoqol): development and general psychometric properties* THE WHOQOL GROUP [Internet]. Disponível em: http://www.psychology.hku.hk/ftbcstudies/refbase/docs/thewhoqolgroup/1998/71_TheWHOQOLGroup1998.pdf

Park KH, Kim AR, Yang MA, Lim SJ, Park JH. Impact of the COVID-19 pandemic on the lifestyle, mental health, and quality of life of adults in South Korea. Lin CY, editor. *PLOS ONE*. 2021 Feb 26;16(2):e0247970.

Ramos TH, Pedrolo E, Santana L de L, Ziesemer N de BS, Haeffner R, Carvalho TP de. O impacto da pandemia do novo coronavírus na qualidade de vida de estudantes de enfermagem. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro* [Internet]. 2020 Dec 30 [cited 2021 Nov 4];10(0). Available from: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/4042>

Anversa, Andreisi Carbone et al. Qualidade de vida e o cotidiano acadêmico: uma reflexão necessária. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 26, p. 626-631, 2018.

Bampi, Luciana Neves da Silva et al. Qualidade de vida de estudantes de Medicina da Universidade de Brasília. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 37, p. 217-225, 2013.

Câmara dos deputados. Congresso. Câmara dos Deputados. Constituição (2017). Projeto de Lei nº 8739, de 2017. Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil - PNAES,

vinculada ao Plano Nacional de Educação, estabelece normas para seu funcionamento, e dá outras providências. Projeto de Lei N.º 8.739, de 2017.

Universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira. Ministério da Educação. Resolução ad referendum CONSUNI/UNILAB nº 31, de 30 de julho de 2021.

Fonaprace – Fórum Nacional dos Pró-reitores de assuntos estudantis. V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES. Brasília, DF: FONAPRACE, 2018.

Herculano, Selene C. et al. A qualidade de vida e seus indicadores. *Ambiente & Sociedade*. Ano I, n. 2, p. 1o, 2000.

Leão, Andrea Mendes et al. Prevalência e fatores associados à depressão e ansiedade entre estudantes universitários da área da saúde de um grande centro urbano do Nordeste do Brasil. *Revista brasileira de educação médica*, v. 42, p. 55-65, 2018.

Malajovich, Nuria et al. A juventude universitária na contemporaneidade: a construção de um serviço de atenção em saúde mental para estudantes. *Mental*, v. 11, n. 21, p. 356-377, 2017.

Pereira, Ana Carina Stelko et al. Qualidade de vida de universitários de uma instituição pública no Ceará. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 9, p. 68024-68045, 2020.

Recktenvald, Marcelo; MATTEI, Lauro; PEREIRA, Vilmar Alves. Avaliando o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) sob a ótica das epistemologias. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, v. 23, p. 405-423, 2018.

Vasconcelos, Natalia Batista. Programa Nacional de Assistência Estudantil: uma análise da evolução da assistência estudantil ao longo da história da educação superior no Brasil/National Student Assistance Program: an analysis of the evolution of student assistance along the history of. *Ensino em Re-vista*, 2010.